

Pronunciamento de Sérgio Mattos no ato de doação de acervo especializado à ABI

Sr. Presidente Walter Pinheiro e senhores membros da diretoria da ABI:

Estou doando oficialmente hoje, dia 13 de março de 2019, para a Biblioteca Jorge Calmon, da ABI, uma seleta de livros de meu acervo individual. Trata-se de uma coletânea especializada de **2.436 livros**, com destaque para a área de comunicação, sem esquecer as demais áreas sociais em que estive envolvido profissionalmente, como jornalista, pesquisador, educador e autor.

No jornalismo, estamos sempre quantificando e qualificando os fatos. Para não fugir à regra, vejamos: Se considerarmos um valor médio de trinta reais para cada um dos livros doados, obteremos um valor superior a R\$ 70 mil, isto sem falarmos no valor sentimental que desenvolvi com cada um deles, com as infinitas horas gastas manuseando, lendo e relendo suas páginas. Quanto a isso, posso dizer com sinceridade e certeza absoluta que é impossível quantificar o sentimento que devotei a cada um desses livros, que me acompanharam na vida, como verdadeiros filhos, em minhas conquistas e em meus fracassos. São livros dos quais sinto ciúme, pois fazem parte de minha vida que neste momento reparto com os senhores.

Minha expectativa é que, aqui na ABI, meus livros serão bem tratados e terão condições de melhor servir à comunidade e aos pesquisadores do que se permanecessem trancados em meu gabinete, enchendo estantes que se espalham por toda a casa e que apenas eu tinha acesso a eles. O que quero dizer, senhores, é que esta doação segmentada de meu acervo é muito valiosa para mim, pois estou doando, em vida, dando a eles um destino digno. O restante de meu acervo estou fracionando entre bibliotecas municipais ou universitárias da Bahia, sem a preocupação de listar o que está sendo entregue a cada uma delas, diferentemente do fiz para cá, pois nesta seleção me envolvi sentimentalmente: peguei cada um desses livros, recordando os bons momentos desfrutados em diferentes épocas de minha vida.

Neste acervo doado encontram-se também livros de literatura. Se alguém perguntar sobre a validade de doar livros de literatura para a biblioteca da ABI, a resposta é simples: entre os biógrafos, contistas, cronistas, poetas e romancistas que integram esta seleta a maioria é composta por jornalistas de várias gerações. Dentre eles, alguns já foram diretores desta casa. Vale salientar que a maioria desses livros está autografado pelos respectivos autores, o que eleva ainda mais a estima e o valor individual deles.

Destaco ainda para os senhores que, nesta seleta, encontram-se preciosidades e possivelmente a maior concentração de periódicos acadêmicos, verdadeiros livros, aqui

no Estado da Bahia. A exemplo da Revista de Comunicação da Intercom, a única revista brasileira de comunicação a ter o reconhecimento do Qualis A e indexação internacional. Através dos números dessa revista, que nasceu na década de oitenta, do século passado, como boletim aos dias de hoje, encontra-se toda a história da nossa área de conhecimento.

Ainda como destaque, na seleta também estão os famosos cadernos de jornalismo do *Jornal do Brasil* e da Editora Bloch-*Manchete*, além da *Revista de Comunicação* patrocinada pela Coca-Cola e que já não mais circulam. Encontra-se também grande parte dos livros escritos e organizados por José Marques de Melo, o primeiro doutor em Jornalismo do país, um líder da área da comunicação a quem devemos tudo o que conseguimos no que diz respeito ao reconhecimento da importância de nossa área no Brasil. Ele foi o fundador/criador de praticamente todas as instituições da área da comunicação, a exemplo da INTERCOM, Rede Alfredo de Carvalho, SOCICOM e muitas outras.

Para os que se interessam pelo tema da censura e da liberdade de imprensa, aqui estão vários títulos e autores que se dedicaram ao assunto. A questão do resgate da memória, também está presente nesta seleta, com vários títulos de biografias depoimentos de personalidades comunicacionais e políticas, produzidas na essência por jornalistas profissionais.

Na seleta dos títulos doados estão também alguns trabalhos acadêmicos (monografias, teses e dissertações) defendidos em universidades dos quais participei como orientador ou como membro da banca avaliadora. A maioria deles permanece inédita e já não é encontrada nem em suas universidades de origem. Trata-se também de uma documentação valiosa, pois todos são na área da comunicação, abordando pesquisas e análises de veículos de comunicação, de mercado e de atuação profissional.

Nesta seleta encontram-se também alguns títulos produzidos em outros países, sendo que muitos deles permanecem inéditos no Brasil.

Enfim, sinto-me renascer com esta doação, pois estou compartilhando pedaços de minha vida com vocês. Espero que com esta doação possamos acelerar as obras do nosso Museu da Imprensa e que a Biblioteca Jorge Calmon possa ganhar novos espaços e novas estantes para preservar, não apenas o meu acervo, mas também as mais recentes doações de bibliotecas individuais como as de João Falcão, Walter da Silveira e José Augusto Berbert de Castro. Desta forma estaremos preservando a memória da comunicação na Bahia. Muito obrigado.